

Anglicanos vão ordenar mulheres bispas

(Folha de S. Paulo, 15/07/2014) A Igreja da Inglaterra, mais antiga e importante comunidade dos cristãos anglicanos, decidiu em votação nesta segunda (14) que mulheres também poderão assumir o cargo de bispas, tema que divide os anglicanos há décadas.

“Estou muito feliz com o resultado da votação. É o começo de uma grande aventura”, disse Justin Welby, arcebispo da Cantuária e maior líder espiritual dos anglicanos.

Com cerca de 80 milhões de membros (25 milhões no Reino Unido), a Igreja Anglicana, da qual faz parte a Igreja da Inglaterra, é considerada o terceiro maior grupo cristão do planeta, atrás do catolicismo e das igrejas ortodoxas.

Foram os anglicanos fora do Reino Unido (em lugares como EUA, Canadá e Hong Kong) os responsáveis por aceitar mulheres no sacerdócio e, mais tarde, como bispas pela primeira vez. A hierarquia nos EUA também passou a aceitar bispos que são homossexuais assumidos.

Ao mesmo tempo, os membros da igreja em países mais pobres, na África e na Oceania, relutam em aceitar tais mudanças, o que ameaça criar um cisma entre anglicanos conservadores e liberais.

A votação desta segunda reverteu o resultado de 2012, no qual, graças aos votos de leigos conservadores, a possibilidade de ordenação de bispas tinha sido rejeitada.

A decisão do sínodo inglês deve tornar ainda mais complicado o diálogo entre os anglicanos e a Igreja Católica.

No papel, a Igreja Anglicana é a que mais se aproxima do catolicismo entre as comunidades cristãs protestantes. Há pontos de contato desde a estrutura hierárquica similar, com bispos e arcebispos, até aspectos teológicos e litúrgicos (por exemplo, anglicanos não rejeitam totalmente a devoção a

santos, como a maioria dos protestantes).

No entanto, sucessivos papas deram ênfase à impossibilidade de ordenar mulheres. Para eles, a autoridade de padres e bispos deriva diretamente da chamada sucessão apostólica, ou seja, como sucessores dos 12 apóstolos escolhidos originalmente por Jesus Cristo. E, como Jesus convocou só homens para essa tarefa, eles argumentaram que não cabia à Igreja Católica questionar essa escolha.

Nesse ponto, o papa Francisco parece estar de acordo com os antecessores. “Essa porta está fechada”, declarou ele depois de vir ao Brasil, em 2013, citando documento de João Paulo 2º. Isso significa que, do ponto de vista católico, as ordenações de mulheres são consideradas nulas.

Acesse o PDF: [Anglicanos vão ordenar mulheres bispas \(Folha de S. Paulo, 15/07/2014\)](#)